

1º de Janeiro de 1.964 - 6a. feira

Nº 116

A CRÔNICA DA CIDADE

O bimbalar dos sinos anunciou madrugada adentro, o raiar de um novo dia e o limiar de uma nova era.

Estamos já em pleno mil novecentos e sessenta e cinco!...

Qual uma criança afoita, ele foi entrando em nossas vidas assim de empurrão, afastando o seu irmão encanecido pelo peso dos anos, e sem a cerimônia muito própria das crianças, foi tomando o lugar do mil novecentos e sessenta e quatro, que tímido e prudente como todo velho sábio e experiente, limitou-se a calar e assistir passivamente aquela substituição brusca e repentina...

Talvez que recordando de sua infância, quando há treze e sessenta e cinco dias atrás com os mesmos modos infantis tomara o lugar do mil novecentos e sessenta três, o "sessenta e quatro" permaneceu imperturbável, como que esperasse por uma súbita mudança de idéia por parte do "65"...

Mas, o "65" veio ~~valendo~~ valendo mesmo, e numa fração de segundo, exatamente à zero hora, o "64" caiu tombado pelo cansaço, e o "65", sorridente da vitória, entrava assim sem pedir licença em nossas vidas...

Mas, estamos já no primeiro dia desse ano que a todos nós se afigura como promissor e cheio de esperanças...

E todo mundo, mas todo mundo mesmo, após fechar o "balanço" do ano que se foi, nesse primeiro de janeiro para um instante para meditar...

E não se olha mais para trás...

Lança-se um longo olhar para o futuro, e planos e mais planos são feitos e quase nunca cumpridos...

Isso, porém, é próprio de todos nós...

A alegria por conseguirmos entrar em nova era, o contágio enorme das festas de fim de ano, torna, todos nós, excessivamente otimistas, e os planos vão se sucedendo um após o outro, numa sequência interminável que bem demonstra da impossibilidade de serem cumpridos...

Mas, felizmente para nós, o tempo é o melhor remédio...

E agora, enquanto vemos "65" entrar em nossas vidas, ainda sem conhecê-lo bem, vamos fazendo a ele as mais difíceis promessas...

Depois...

Depois com o correr dos dias, aumentando a nossa intimidade com esse ainda pequeno e travesso "65", as promessas vão sendo esquecidas

e em pouco deixamos completamente de lado todos aqueles bonitos planos que havíamos feito no primeiro de janeiro...

Mas, a ilusão ainda é a melhor companheira dos homens, e hoje estamos no primeiro dia de um ano novo...

Vamos pois fazendo os nossos planos e os nossos projetos, e, enquanto ainda há tempo, vamos desejando a todos vocês, que há anos já nos acompanham nesse encontro das doze horas, vamos desejando um feliz, mais muito feliz ano de mil novecentos e sessenta e cinco!...